

INTRODUÇÃO

Os microverdes são espécies vegetais colhidas no estágio inicial de desenvolvimento entre 7 e 21 dias, e possuem maiores concentrações de vitaminas, sais minerais e antioxidantes que as plantas adultas. Estes são possíveis de serem cultivados durante todo ano, tanto em grandes áreas quanto em um pequeno espaço dentro de casa e por possuir um curto ciclo não é necessária a utilização de agroquímicos.

Sua comercialização vem aumentando nos últimos anos devido sua praticidade no cenário gastronômico tanto para decorar pratos como para fazer parte de novas receitas. No entanto, o cultivo, comercialização e consumo são considerados recentes, e por isso informações científicas ainda são escassas.

Para tanto, este trabalho teve como objetivo avaliar o desenvolvimento de microverdes de cebola (*Allium cepa*) utilizando diferentes substratos e concentrações de solução nutritiva.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido em ambiente protegido, no Centro de Treinamento de Irrigação – UEM, em Maringá-PR, no período de 20 de agosto a 06 de setembro de 2021. Foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado no esquema fatorial 4x3, com 4 repetições. Os tratamentos foram compostos por quatro substratos comerciais, sendo a turfa Carolina Soil Orgânico®, casca de pinus Mecplant®, fibra de coco Amafibra 98® e vermiculita, combinados com três concentrações (0%, 20% e 40%) da solução nutritiva de Furlani (1998). As sementes de cebola Baia Super Precoce foram semeadas sobre uma bandeja de isopor 10x20x5cm contendo o substrato de interesse e cobertas por uma fina camada do mesmo, na quantidade de 8 sementes/cm². As plantas foram cultivadas em bancadas com recirculação da solução, e as irrigações foram realizadas por sistema de subirrigação.

A colheita foi realizada quando os microverdes atingiram o ponto de comercialização, sendo a altura entre 6 e 8 cm. Os microverdes foram cortados rente ao ponto de emissão no substrato, e as seguintes características foram avaliadas: índice SPAD, a massa fresca (MF) e seca (MS) da parte aérea e a intensidade da coloração das folhas utilizando colorímetro, através dos dados de luminosidade (L) e os parâmetros a e b.

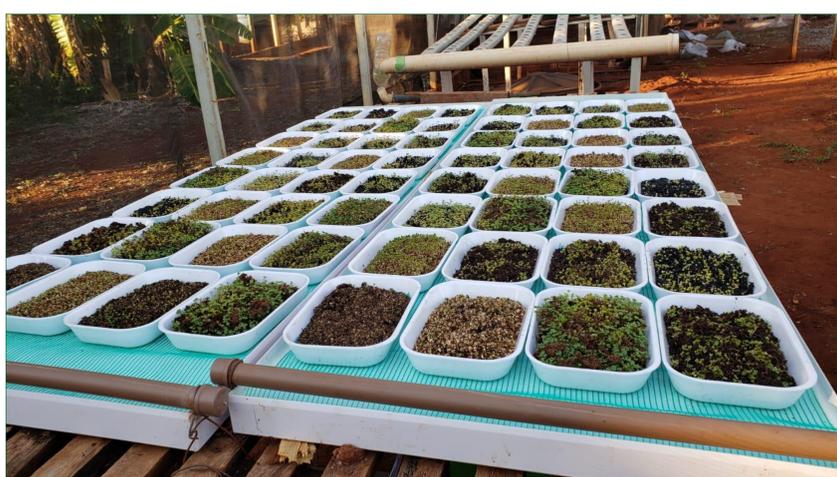


Figura 1. Bandejas dispostas na bancada com sistema de subirrigação. Maringá, 2021.

RESULTADOS E CONCLUSÕES

Os diferentes substratos não resultaram em diferenças significativas para os valores de cor a, b e L e massa seca, no entanto houve interação significativa para os valores do índice SPAD e massa fresca (Tabela 1). Para o SPAD, os tratamentos a base de turfa e fibra de coco foram superiores à casca de pinus para a solução de 40% (Tabela 2). Já para a MF, o substrato a base de turfa foi superior à casca de pinus e fibra de coco para o tratamento sem solução, enquanto na solução de 40% as plantas cultivadas na vermiculita foram superiores comparado com a casca de pinus (Tabela 3).

Tabela 1. Índice SPAD, luminosidade (L), componentes cromáticos “a” e “b” e massa fresca e seca de microverdes de cebola em função de substratos e concentrações de solução nutritiva. Maringá, UEM, 2021.

Tratamentos	SPAD	Cor L	Cor a	Cor b	Massa Fresca (g)	Massa Seca (g)
Substratos						
Casca de pinus	48,33 b	45,01 a	9,69 a	8,16 a	9,99 b	5,72 a
Fibra de coco	66,88 a	44,32 a	9,73 a	8,07 a	12,53 ab	6,05 a
Vermiculita	51,91 b	44,12 a	9,68 a	7,62 a	12,98 ab	6,17 a
Turfa	60,26 ab	44,34 a	9,98 a	8,03 a	16,92 a	6,53 a
Teste F	**	NS	NS	NS	**	NS
Solução						
0%	54,25 a	44,85 a	9,74 a	8,04 a	14,31 a	6,32 a
20%	56,47 a	43,40 a	9,60 a	7,56 a	11,52 a	6,15 a
40%	59,82 a	45,09 a	9,97 a	8,3 a	13,48 a	5,87 a
Teste F	NS	NS	NS	NS	NS	NS
Interação						
Teste F	**	NS	NS	NS	*	NS
CV (%)	20,1	4,64	10,99	22,64	36,73	12,3

Médias seguidas pela mesma letra não diferem entre si pelo teste Tukey a 5%; *: significativo a 5% de probabilidade; **: significativo a 1% de probabilidade; ns: não significativo.

Tabela 2. Índice SPAD de microverdes de cebola em função do substrato e concentração de solução. Maringá, UEM, 2021.

Tratamentos	SPAD			
	Casca de Pinus	Fibra de coco	Vermiculita	Turfa
0%	55,52 Aa	56,86 Aa	44,34 Aa	60,27 Aab
20%	52,3 Aa	69,09 Aa	54,38 Aa	50,10 Ab
40%	37,17 Ba	74,68 Aa	57,02 ABa	70,41 Aa

Médias seguidas de mesma letra, maiúscula na linha e minúscula na coluna, não diferem entre si, teste de Tukey, p < 0,05

Tabela 3. Massa fresca de microverdes de cebola em função do substrato e concentração de solução. Maringá, UEM, 2021.

Tratamentos	MASSA FRESCA			
	Casca de Pinus	Fibra de coco	Vermiculita	Turfa
0%	10,39 Ba	11,47 Ba	13,69 ABab	21,70 Aa
20%	12,27 Aa	12,13 Aa	7,45 Ab	14,24 Aa
40%	7,32 Ba	13,99 ABa	17,80 Aa	14,83 ABa

Médias seguidas de mesma letra, maiúscula na linha e minúscula na coluna, não diferem entre si, teste de Tukey, p < 0,05

Pode-se concluir que o cultivo no substrato a base de turfa é a melhor opção, podendo cultivar microverdes de cebola sem o uso de solução nutritiva diminuindo assim os custos de produção.

AGRADECIMENTOS

